

## **Subprojeto Letras-Português - VICTOR SANTIAGO SOUSA**

### Fragmentos de um discurso pedagógico

Participar do projeto Pibid nos trouxe alegrias e tristezas. Despertou-nos o amor e o ódio. Causou-nos fúria, angústia, ansiedade, sofrimento, felicidade, paixão, prazer. Essa mistura de sentimentos plurais e desconexos nos fez aprender, desaprender e reaprender. Fez-nos entender o outro a partir de nós mesmos e vice-versa. Fez-nos entender a polifonia do discurso pedagógico. Polifonia igualitária, marginal e necessária. Vozes vindas de norte a sul para gritarem, clamarem, em uníssono, por uma educação de qualidade, por um discurso pedagógico justo e legítimo; um discurso sem rótulos de “público-mau” ou “privado-bom”. Apenas discursos suados, feridos, ensangüentados, marcados pelas cicatrizes daqueles que lutam dia após dia por uma educação de qualidade; daqueles que buscam entender e desentender o que é a educação. Aliás, bem mais do que isso: entender o que é o outro, o que é o respeito mútuo, o que é aprender e o que é entender, e como tudo isso se aplica à vida cotidiana.

O projeto Pibid, por essas e muitas outras razões, foi um processo fragmentado e inacabado. Fragmentado por discursos e experiências distintos; e inacabado por nos deixar lacunas a serem preenchidas por novas experiências, aprendizagens e desaprendizagens; por nos deixar um espírito de nostalgia por conta daquilo que não tivemos tempo de realizar; daquilo que realizamos e deu certo ou deu errado; uma nostalgia que nos deixa conscientes e fortes para o que ainda está por vir, para o que ainda vamos aprender e construir em experiências futuras.

Nós, pibidianos, aprendemos e suscitamos questões acerca do lugar do outro em sala de aula; da importância dos estagiários para a construção do conhecimento. Refletimos sobre concórdias e discórdias. Passamos por conflitos, mas nos abraçamos em momentos de conquistas. Vivemos pela hora da greve, pela hora do não saber o que fazer, pela hora de querer desistir, mas hoje estamos aqui com vocês, compartilhando nossos fragmentos.

"Eu, Amanda Teixeira, agradeço ao Pibid pela oportunidade que tive de por em prática os conhecimentos adquiridos na Graduação e, sobretudo, por ter ampliado a minha visão de sala de aula; a partir do momento que decidi me empenhar para que a qualidade de vida fosse algo concreto, unindo "teoria" ao desejo de querer mudar o ambiente escolar, compreendi as necessidades reais dos alunos."

“Eu, Érika Roxo, agradeço ao Pibid, professores e, principalmente, aos alunos pela oportunidade de poder fazer com que o trabalho para o entendimento e a interação sejam contínuos não apenas em sala de aula como também em outros contextos profissionais. Apreendi que as relações construídas e vivenciadas em salas de aula são de extrema importância para se estimular os processos de ensino-aprendizagem”.

Para mim, Letícia Zidório, o projeto PIBID, foi uma experiência gratificante e enriquecedora, pois, além de me proporcionar muita experiência em sala de aula, me deu voz e me ensinou a lidar com a relação de aprendizagem professor-aluno.

Eu, Patrícia Araújo, a fim de melhorar o meu desempenho em sala de aula, voluntariei-me no projeto, o que foi de grande valia para a minha formação docente. Entendi que o conhecimento válido é o co-construído com os alunos. Eles, os alunos, têm voz. Precisamos dar-lhes a vez para fazer parte do maravilhoso universo do conhecimento.

“Eu, Pedro Brandão, trabalhando pelo PIBID, pude mudar a opinião que eu tinha sobre o ensino nas escolas públicas, opinião essa que era muito influenciada pelo que dizia a mídia, de forma negativa. O trabalho me permitiu estimular a criatividade dos alunos, algo a ser desenvolvido para que eles possam encontrar seu próprio lugar no mundo, de modo a poder jogar com suas competências”.

Para mim, Ronária Costa, a oportunidade de por em prática as teorias estudadas na faculdade e acompanhar o cotidiano de uma escola mesmo sem ter finalizado a licenciatura foi deveras importante para que eu pudesse aperfeiçoar o que aprendi, bem como conhecer a realidade escolar e adquirir novos conhecimentos.

Para mim, Beatriz de Castro Barreto, o projeto PIBID é a oportunidade de ver profissionais desabrocharem.

“Eu, Victor Santiago, aprendi e desaprendi com o Pibid e pretendo finalizar este interminável processo de construção do conhecimento em oportunidades de um futuro muito próximo”.